



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Evelyne Regina Goebel – Oração e Ação pela Criança

O Dia Mundial da Oração e Ação pela Criança é uma iniciativa da Rede Global de Religiões pelas Crianças (GNRC), que é formada por pessoas de diferentes tradições religiosas e organizações unidas pela conquista do bem-estar integral e desenvolvimento espiritual para as crianças de todo mundo.

O Dia da Oração e Ação pela Criança é celebrado em 20 de novembro com objetivo de unir todas as religiões e promover o respeito pela vida humana e dignidade da criança, como princípios básicos de todas as religiões. Celebrar esta data também inspira toda sociedade a definir estratégias concretas para superar os desafios que envolvem a violação dos direitos da criança, com outros insumos positivos, como cuidados responsivos, proteção infantil e foco no bem-estar integral, e prevenção da violência contra elas.

ENTREVISTA COM: Evelyne Regina Goebel, Pastora da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, que atua na Comunidade Melancton, em Curitiba, Paraná. Atualmente, é Coordenadora do Comitê da GNRC Brasil, que é a Rede Global de Religiões pela Criança.

Qual é a importância do Dia de Oração e Ação pela Criança?

O objetivo da celebração desse dia é reunir crianças e pessoas adultas de diferentes comunidades religiosas e culturais para promover o bem-estar e defender o respeito e a proteção de seus direitos.

O que é preciso fazer para que as crianças possam se desenvolver integralmente, também no aspecto espiritual?

Existe uma teoria que diz que a espiritualidade já nasce com a criança. Que ela já tem a capacidade espiritual. Porém, esta capacidade precisa ser estimulada e desenvolvida no ambiente onde a criança está crescendo, ou seja, no convívio familiar, na escola, na vida social e nas interações no dia a dia e nas suas

atividades coletivas.

O que são relacionamentos positivos na vida da criança?

São atitudes e palavras amorosas e carinhosas das pessoas adultas com as quais a criança convive. Relacionamentos onde exista respeito, diálogo, onde ela se sinta estimulada e motivada a ser criativa e feliz. São os relacionamentos saudáveis, onde ela se sinta segura e livre de qualquer tipo de abuso, violência, negligência e maus-tratos.

Como deve ser o ambiente considerado propício para uma criança crescer e se desenvolver na espiritualidade?

Um ambiente propício é onde ela pode explorar e apreciar a natureza, aprender que a diversidade não está somente no ambiente, mas também nas pessoas e em sua forma de buscar a presença do divino. Essas experiências permitem que as crianças pratiquem e internalizem valores éticos e desenvolvam o seu respeito pelo diferente e também o seu senso de comunidade e de pertencimento

Qual é o papel da família no desenvolvimento espiritual das crianças?

A família tem um papel fundamental, pois as crianças aprendem pelo exemplo. Elas vão, assim, imitando as pessoas adultas à sua volta. Por isso, é importante criar um ambiente onde possa haver esse desenvolvimento espiritual de forma leve e respeitosa.

O tema mundial da Rede Global de Religiões pela Criança – GNRC 2023 diz que: “cuidar dos nossos filhos é cuidar do nosso planeta”. Que ações conjuntas, entre as diversas tradições religiosas, podem ajudar a diminuir os efeitos nocivos das mudanças climáticas sobre as crianças?

Como afirma a Carta “Laudato Si”, do Papa Francisco, onde ele afirma que a terra é um dom de Deus para todos nós, maravilhosa e bela. Mas que, infelizmente, não estamos cuidando dela. Motivados por este documento, podemos elaborar estratégias conjuntas no cuidado com o planeta, através de pequenas ações que podem dar qualidade de vida como: separação correta dos resíduos; cultivar hortas caseiras; motivar a alimentação saudável; incentivar a diminuição do consumo de alimentos processados e buscar a conscientização de não usar produtos de marcas que poluem e agridem o planeta.

Que ações práticas estão sendo realizadas para que as crianças sejam respeitadas em seus direitos?

Motivamos para que tenham iniciativas no cuidado pela casa comum, plantando árvores, proporcionando que as crianças conheçam e valorizem os diversos biomas, protegendo assim os rios, cuidando dos animais. Podemos viver uma vida mais simples e em conexão com a natureza.

Como as famílias podem orientar as crianças para que cresçam aprendendo a respeitar todas as tradições religiosas e crenças?

Promovendo um ambiente familiar onde a criança cresça com liberdade de se expressar na sua capacidade de questionar e criar significados. Assim, ela vai se desenvolvendo e fortalecendo a sua capacidade de entender que existem outras formas e crenças de busca e culto ao criador. Vai percebendo que há uma diversidade de crenças e religiosidades e que ela poderá escolher onde exercer a sua fé.

Gostaria que a senhora convidasse a todos para participarem do Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança, no dia 20 de novembro?

Gente querida e amada, quero, com muito carinho, convidar vocês para o Dia Mundial de Oração e Ação pela Criança, dia 20 de novembro. Procure a sua liderança religiosa, veja se existe alguma proposta de encontro ou celebração. E se não houver, proponha algo a ser feito. Esse dia tem como objetivo promover o bem-estar das crianças e defender o respeito e a proteção aos seus direitos. Envolve as famílias, convide as pessoas, engaje com a gente. E que a vida abundante seja celebrada em todas as famílias.

(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Qual é a sua mensagem para o Dia de Oração e Ação pela Criança?

O Dia de Oração e Ação pela Criança é uma iniciativa da Arigatou Internacional e da Rede Global de Religiões pela Criança que, junto com a Pastoral da Criança, tem a missão de promover um espaço aberto para a ação e o diálogo inter-religioso para rezar pelas crianças. Neste dia também, cada comunidade é convidada a refletir sobre as condições de vida das crianças, a fim de que sejam respeitadas em seus direitos, protegidas e amadas. A Pastoral da Criança está comemorando 40 anos de existência. É tempo de agradecer! Mas é também o momento de avançar em busca de acompanhar mais crianças e mais gestantes

que ainda não fazem parte desta família, chamada Pastoral da Criança. Vamos avançar mais em nossas ações. Vamos encontrar aqueles e aquelas que ainda necessitam do nosso apoio, do nosso carinho, da nossa presença. Líder, o desafio é grande, mas nossa fé e missão é ainda maior. Vamos juntos buscar todas as formas para que possamos garantir que todas as crianças tenham vida e vida em abundância.

(MENSAGEM) Gislaine Messias de Lima, Diretora da Federação Espírita Brasileira, Brasília, Distrito Federal.

Qual é a importância de todas as tradições religiosas trabalharem juntas pela criança?

Ah, é maravilhoso, porque a gente percebe que embora temos diversidades nas denominações religiosas, a finalidade é comum. E quando a gente dialoga, quando a gente escuta outra denominação trazer o trabalho que vem desenvolvendo a gente percebe as intercessões, os pontos em comum, que é o cuidado com a criança, com a humanidade, para que a gente continue se desenvolvendo e progredindo em direção a Deus.

(MENSAGEM) Dom Elio Rama, Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão, e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Como é que a Pastoral da Criança pode ajudar a fortalecer a fé nas famílias e comunidades?

O lançamento desta semente vem automaticamente, na medida em que você pratica a caridade, demonstra amor e deseja que, de fato, a pessoa possa ter saúde, alimentação saudável, já é um anúncio do Evangelho de Jesus e a pessoa pode, claro, vendo todo esse cuidado, toda essa atenção, adquirir essa fé que, às vezes, está um pouco escondida.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1678 - 20/11/2023 - Oração e Ação pela Criança